

DESENVOLVIMENTO DA INTERPRETAÇÃO ORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fernanda Marmementini¹

Patrícia Scatolin²

Zoraia Aguiar Bittencourt³

Resumo: A presente pesquisa teve por objetivo analisar o trabalho de incentivo à interpretação oral desenvolvido na Educação Infantil, tendo em vista que esta quase não é incluída nos planos e projetos de ensino dos professores da Educação Infantil e quando abordada é, predominantemente, feita de forma branda e insuficiente. A análise deu-se por intermédio de um questionário entregue a professoras de duas escolas do município de Erechim-RS, sendo uma da rede municipal e outra da rede privada, com questões referentes às práticas educacionais aplicadas e sua relação com o tema deste estudo. Buscou-se, a partir da análise dos questionários, compreender como a interpretação oral é desenvolvida na Educação Infantil e a importância dada ao desenvolvimento deste potencial. A interpretação dos resultados foi realizada a partir de uma aproximação com referenciais teóricos desse campo de estudos, no qual se observou um grande distanciamento entre o discurso teórico e a prática utilizada pelos professores no desenvolvimento de atividades que estimulam a interpretação oral das crianças. Com algumas poucas exceções, as quais demonstram coerência com o significado de interpretar, fora percebido na maioria dos relatos que as práticas eram direcionadas à compreensão, logo, observou-se que, entre a maioria dos professores entrevistados, existe uma concepção errônea sobre a diferença entre interpretação e compreensão. Percebeu-se que as práticas educacionais utilizadas não eram sustentadas teoricamente e, portanto, estavam distantes de atingir os objetivos citados pelos professores e de obter êxito no ato de interpretar. Concluiu-se que a interpretação oral é de suma importância para o desenvolvimento da criança e que essa prática será utilizada pela criança durante toda a sua trajetória educacional, escolar e de vida. Logo, é necessário que o professor compreenda que não se deve incitar a interpretação de forma desconexa da realidade da criança, pois, apesar desta ser capaz de inferir sobre diversos assuntos, o estímulo deve ser constante e coerente com sua capacidade.

1 Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. Auxiliar de desenvolvimento Infantil. E-mail: femarmentini@hotmail.com

2 Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. Professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental. E-mail: patriciascatolin@hotmail.com

3 Professora do Curso de Pedagogia da UFFS Campus Erechim. Mestre em Educação. Orientadora do trabalho realizado no Componente Curricular de Ensino da Língua Portuguesa: Conteúdo e Metodologia. E-mail: zoraibittencourt@gmail.com

Palavras-chave: Desenvolvimento oral. Crianças pequenas. Práticas educacionais.